



## ATA DA 4ª REUNIÃO DA MESA SETORIAL DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE FORTALEZA (AMC)

<b>Data</b>	14/03/2014 (Sexta-feira) Horário: 10h30 – 13:00h
<b>Local</b>	Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos
<b>Participantes</b>	<p><u>Secretários:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Philipe Nottingham (SEPOG)</li><li>2. João de Aguiar Pupo (SCSP)</li></ol> <p><u>Bancada do Governo:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Vitor Cosmo Ciasca Neto (Presidente da AMC)</li><li>2. Marcos Rogério da Silva (Membro Titular)</li><li>3. João Evangelista Bezerra Lima (Membro Suplente)</li><li>4. Renata Maria Chagas Rodrigues (Secretária Executiva Mesa Setorial AMC)</li><li>5. Francisco Deuzito de Souza (Membro Suplente)</li><li>6. Ângela Márcia F. Araújo (SEPOG)</li><li>7. Mariana Peixoto Pires (SEPOG)</li><li>8. Ramom Carvalho (Assessoria Jurídica/ SCSP)</li><li>9. Ítalo Alves de Andrade (Coordenadoria Administrativo Financeira/SCSP)</li><li>10. Diva Fernandes (Assessora de Comunicação/SEPOG)</li></ol> <p><u>Bancada dos Servidores:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Eriston Lima Ferreira (Membro Titular / Presidente SINDFORT)</li><li>2. José Adelmo Júnior (Membro Titular)</li><li>3. João Batista Torres Chaves Júnior (Membro Titular)</li><li>5. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito)</li><li>6. Lidianne Uchoa do Nascimento (Advogada)</li></ol> <p><u>Representante da Câmara Municipal dos Vereadores:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Vereadora Exma. Sra. Regina Cláudia Tabosa Ferreira Gomes</li></ol>
<b>Membros da Bancada</b>	<p><u>Secretário : João de Aguiar Pupo</u></p> <p><u>Membros Titulares Bancada do Governo:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Francisco Arcelino Araújo Lima</li><li>2. Marcos Rogério da Silva</li><li>3. Francisco Figueiredo de Paula Pessoa Neto</li></ol> <p><u>Membros Suplentes da Bancada do Governo:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. João Evangelista Bezerra Lima</li><li>2. Francisco Deuzito de Souza</li><li>3. Erlon Albuquerque de Oliveira</li></ol> <p>(Secretária Executiva Mesa Setorial AMC)</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Renata Maria Chagas Rodrigues</li></ol> <p><u>Representantes da SEPOG:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ângela Márcia F. Araújo</li><li>2. Samarkandra Maria de Alencar Bandeira</li><li>3. Mariana Peixoto Pires</li></ol>
	<p><u>Bancada dos Servidores/empregados:</u></p> <p><u>Membros Titulares Bancada dos Servidores:</u></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Eriston Lima Ferreira (Membro Titular / Presidente SINDFORT)</li><li>2. João Batista Torres Chaves Júnior</li><li>3. José Adelmo Júnior</li></ol>

Membros Suplentes da Bancada dos Servidores:

1. Antônia Nascélia Silva
2. Francisco José Alves Dantas
3. Tiago Jales Renovato Souza

## **Pauta da Reunião**

**1ª:** Definição dos critérios padrão, para uma nova pesquisa salarial.

## **Ata da Reunião**

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e quatorze, às 10 horas e trinta minutos, realizou-se a 4ª reunião ordinária da Mesa Setorial Municipal de Negociação da Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania (AMC), que ocorreu na sala do Secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham. O secretário deu início à reunião saudando a todos os presentes e relatou estar surpreso diante do posicionamento tomado pelos Agentes da AMC, após diversos encontros realizados buscando haver um consenso. Logo em seguida passou a palavra para a representante da Câmara dos Vereadores Exma. Sra. Regina Cláudia Tabosa Ferreira Gomes. A mesma falou que estava presente na reunião representando a Câmara Municipal dos Vereadores e que diante de não ter havido nenhuma negociação, estava disposta a ser um canal de mediação para uma negociação onde a Prefeitura possa deixar esta categoria satisfeita. Em seguida, o presidente do Sindicato, Eriston Lima, relatou que não considera ser nenhuma novidade o posicionamento desta categoria, pois consideram que as propostas foram negadas e que realizaram várias Assembléias com os servidores da AMC e juntos optaram pela paralisação. Falou que conversou diversas vezes com a Vereadora Exma. Sra. Regina Cláudia na Câmara dos Vereadores. Relatou que buscam um relacionamento de paz e que não só a Prefeitura tem um posicionamento, pois a categoria também possui. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham reiterou que a atitude desta categoria foi surpreendente, pois considera que houve muita abertura para o diálogo e que a Mesa Negociação é exatamente para isso. Disse que o Governo apresentou uma proposta que não era a que a categoria desejava, mas era parte do que queriam e que haveria enorme ganho para esta categoria. Relatou que desde o começo foi estipulado critérios para a Mesa Central, não só para esta, mas para todas que: primeiro a gente trataria de reconhecimento de direitos que não estavam sendo reconhecidos, depois a gente trataria de eliminar as distorções, também a melhoria das condições de trabalho e por último a melhoria salarial, mas vocês estão relutando exatamente neste último critério. Foi isso que a Mesa acordou, e que tem uma lógica. Relatou que tentamos enquadrar a negociação com vocês com base em um dos critérios, mas infelizmente não chegamos a um acordo e ficamos muito frustrados com isso e quem perde é a sociedade de Fortaleza, mas vamos começar de novo e apresentou uma proposta: Que a gente se enquadre na questão da eliminação da distorção e que é necessário que os membros da Mesa entrassem em um acordo para analisar novamente o estudo (Pesquisa salarial) definindo uma metodologia padrão, reiterando haver sim a possibilidade de um acordo, mas que para tal é imprescindível dá uma justificativa embasada para sociedade. Relatou que essa análise era importante, diante da notória diferença de metodologia na pesquisa por parte das duas bancadas. Afinal a bancada do governo analisou os dados enviando ofícios diretamente para os órgãos de trânsito das capitais brasileiras e a bancada dos servidores obteve dados dos Portais de Transparência e de contatos com agentes, enfim considerou importante rever os critérios. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito), tomou a palavra questionando se então o primeiro critério (reconhecimento dos

Direitos) estaria fora. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philippe Nottingham reforçou que para facilitar a negociação vamos nos enquadrar na questão da eliminação da distorção. O reconhecimento das trinta horas (30h) era uma forma de a gente tentar enquadrar no primeiro critério. Embora a Procuradoria tenha dito que cento e oitenta horas (180h), com trinta e seis horas semanais (36h) estão totalmente Legal. Fizemos todo um esforço de levantar o adiantamento desta negociação. \_Deseja que haja uma análise para verificar se há distorção de remuneração da categoria. Logo em seguida, o Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo comentou como foi a metodologia adotada pela pesquisa da bancada do governo (critérios), porque se fazer esta pesquisa em capitais brasileiras e ressaltou que das 27 capitais, obtivemos dados de 16 capitais e foi constatado que não houve distorção, estamos em primeiro lugar a nível de nordeste e de Brasil, terceiro ou quarto lugar. E confirmou que atendendo aos pressupostos, chegamos a conclusão de que não há distorção da remuneração desta categoria e que estamos teoricamente acima da média. Falou que durante o diálogo da pesquisa, surgiu a problemática da carga horária e reiterou que mesmo diante da exposição da Procuradoria, propuseram reduzir a carga horária e aumentar a suplementação o que representaria em um aumento de vinte por cento (20%) real. Sendo assim o mais correto é fazermos o que o secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philippe Nottingham sugere; uma padronização do estudo (pesquisa). O presidente do Sindicato, Eriston Lima, obteve em seguida a palavra e comentou como foi realizada a pesquisa, por parte desta bancada, falou do bom relacionamento e contatos deles com agentes de diversas capitais. Relatou que apresentaram anteriormente um estudo com base em contracheques, cases de Portal da Transparência. Falou que de uma maneira geral, os órgãos de trânsito no Brasil municipalizaram a partir de 1998. Falou que os Fiscais do Município de Fortaleza, que no ponto de vista deles, são fiscais como eles, apesar de ser outra categoria, possuem uma carga horária menor e recebem mais, em torno de R\$ 3,600,00. Falou ainda que há um investimento muito alto em equipamentos como foto sensores. Reforçou que eles trabalham muito e que não concordam em abrir um novo estudo da pesquisa, mas não negam o estudo realizado pela bancada do governo, mas afirma que é necessário que se veja a realidade de cada capital. Relatou que o que eles querem é ser enquadrado dentro da realidade do Brasil. E dentro do que é investido hoje pela AMC. Reforçou que a questão da jornada de trabalho é muito clara dentro da lei, trinta e seis horas semanais (36h) para uma carga horária de cento e oitenta mensais (180h) não é ilegal para a Procuradoria, desde que não constasse no Plano de Cargos que é trinta horas semanais (30h). Então que se cumpra a lei que rege no nosso Plano de Cargos. Afirmou que a categoria quer a correção desta distorção. Considera que essa suplementação proposta não compensa. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philippe Nottingham, obteve a palavra em seguida, e disse que a referência que a bancada de governo desta mesa de negociação possui é Agentes de Trânsito e sendo assim, jamais poderia compará-los a outras categorias, nem muito menos com máquinas. Considera que o Eriston em seu discurso demonstrou claramente que não concorda com a metodologia abordada do estudo (pesquisa) realizada por esta bancada. E sendo assim devemos sim, entrar em um consenso de uma metodologia, pois temos que ter elementos, critérios concretos, para dar uma satisfação perante a sociedade. A representante da Câmara dos Vereadores Exma. Sra. Regina Cláudia Tabosa Ferreira Gomes, comentou acerca da pesquisa e solicitou que se convém que a bancada dos servidores decida se deseja entrar no consenso, e que percebe que é necessário rever esse estudo para que se conclua esta etapa. O presidente do Sindicato, Eriston Lima, reforçou que a categoria está aberta e que deseja ser reconhecida pelo seu trabalho. Em seguida, Dra. Ângela Márcia (SEPOG), relatou que houve reunião do Grupo de Estudo desta Mesa e que foram criados critérios para captação dos dados da pesquisa e que ambas as bancadas poderiam estabelecer o que deve compor a média. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito) questionou acerca da pesquisa apresentada, questionando fatos como a ausência de alguns critérios (renda per capita, frota) e reforçou incisivamente que busca valorização da categoria, diante

da complexidade desta Capital. Insiste neste reconhecimento e disse que o elemento político, pouco importa. Falou que ele não aceita rever a pesquisa, pois não aceita começar do zero. Ressaltando ter satisfação a dar para toda categoria. Solicitou apresentação da metodologia apresentada pela pesquisa realizada pela bancada do governo. Categoricamente afirmou que de uma maneira ou de outra a categoria vai ganhar, pois se não for pela negociação desta Mesa, será judicialmente. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, assumiu a palavra e pediu para ele repetir o que acabara de afirmar e disse que sendo assim não sabia mais o motivo de estarmos todos reunidos. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo determinou que ainda nesta tarde, a secretária executiva da mesa encaminhe para o sindicato todo material recebido das capitais. Em seguida, João Batista Torres Chaves Júnior (Membro Titular da Bancada dos Servidores), fez um desabafo, enquanto agente de trânsito solicitando valorização/reconhecimento desta categoria. Considerando que esta categoria não está sendo valorizada. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, afirmou que a Prefeitura Municipal de Fortaleza, valoriza todos os servidores públicos. Ressaltando que cada um possui sua importância. Deixando claro que a Prefeitura Municipal de Fortaleza, trabalha com o servidor público de forma geral e valoriza todos. Disse ainda que quando essa gestão assumiu, buscou melhorar as condições de trabalho da AMC, aumentando número de carros por exemplo. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo reiterou que quem determina toda decisão para AMC é o Prefeito e fez uma retrospectiva de todas as melhorias das condições de trabalho realizadas logo no início da atual gestão, considerando que tomaram uma solução emergencial onde a AMC passou de seis (6) para cinquenta (50) viaturas. Ressaltou que inclusive foi feita estrutura de banheiro, aquisição de cones, reforçando que reconheceram as dificuldades e resolveram de imediato e isso é valorização sim. A proposta da suplementação de 20% é também uma valorização, pois no seu conhecimento ele desconhece uma categoria que tenha obtido tal proposta. Considerou que estamos todos em uma Mesa de Negociação e que visamos atingir o meio termo, ressaltando ainda considerar injusto que o Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito) em seu discurso, tenha dito que a bancada do governo está procrastinando o negócio. E afirmou que se a bancada dos servidores está tão segura de que vai conseguir tudo na justiça questionou então porque estavam presentes? Relatou que enquanto secretário ficaria extremamente feliz se houvesse cem por cento (100%) de aumento para categoria, mas que todos têm que compreender que o Prefeito também tem outras categorias. A representante da Câmara dos Vereadores Exma. Sra. Regina Cláudia Tabosa Ferreira Gomes, solicitou a bancada dos servidores que tomassem uma decisão para entrar em um consenso. O presidente do Sindicato, Eriston Lima, reforçou que diante da justiça ceder ou não eles irão trabalhar as trinta e seis horas (36h), tendo a consciência como se fossem trinta horas (30h). Disse que a visão dos agentes desta suplementação/regularização é que eles não veem como aumento de ganho real, mas sim como pago proporcionalmente ao que é acrescido à jornada de trabalho. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, ressaltou que Eriston estava esquecendo somente de um detalhe: que vocês assumiram um concurso para trabalhar quarenta horas (40). O presidente do Sindicato, Eriston Lima, disse que a Lei foi mudada no ano 2008. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, afirmou que não. E que essa era a interpretação deles. O presidente do Sindicato, Eriston Lima, afirmou que a lei que rege o Plano de Cargos diz isso e disse que não está obrigando nenhum dos dois secretários presente a interpretar desta forma e reforçou o que se passa na cabeça dos agentes e reconhece que isso gera um impacto de 20% e neste momento relatou que o que a categoria quer é isso, ou seja, os 20% mais alguma coisa que represente à valorização dos agentes. E disse que vão continuar se comparando com outras categorias. Reiterou que esse é apenas o pensamento/ sentimento da categoria. Se a Prefeitura tem essa percepção é valorizar porque esta categoria merece, diante da realidade que hoje se fala muito em trânsito, mobilidade urbana e sabe-se que esta categoria é parceira disso. A gente espera que se

reconheça isso. Não temos interesse em greve, em bater por bater, mas queremos tentar a nossa luta, nesta conversa esperamos esse reconhecimento, essa visão da Prefeitura. Se isso vai ser através de um novo estudo, não sei, estamos aqui para conversar. Vamos nos reunir em Assembleia, mas na cabeça das pessoas não dá para apagar e voltar como se não houvesse nada. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, determinou que se haja uma objetividade deixando claro que só vamos trabalhar em cima de elementos concretos e reiterou que a Prefeitura deve uma satisfação clara para sociedade e esta precisa saber o porquê disto. Seja um dez ou trezentos por cento, é necessário ter fundamentação. Falou que toda categoria quer aumento, e que se sabe que existem categorias que são mais sacrificadas e é por isso que só se trabalha com critérios de justiça para justificar, pois boa vontade não resolve. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito), em seguida falou dos direitos não cumpridos e distorções. Resgatou a reunião onde Dra. Ângela (SEPOG) apresentou a pesquisa e que inclusive apresentou que a carga horária foi de trinta horas (30h). Dra. Ângela (SEPOG) disse que durante a pesquisa ela ajustou a carga horária desta categoria para trinta e seis horas (36h). Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito), falou que essa distorção da carga horária é para ele um fato real de direito não cumprido. Dra. Lidiana, advogada do sindicato reforçou sobre esta interpretação da jornada de trabalho, entrando como distorção por ter uma categoria com duas cargas horárias, afirmando ir contra o Princípio da Isonomia. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, deixou claro, neste momento, que não estamos em um Tribunal para fazer o julgamento disso e que nós enquanto Prefeitura entendemos que a jornada de trabalho de vocês é de trinta e seis horas (36h) e se ela é questionada então vamos para Justiça. Dra. Lidiana, advogada do sindicato, insistiu. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo, perguntou a advogada do sindicato qual era a linha de raciocínio dela. Dra. Lidiana, advogada do sindicato disse que nessa questão da jornada de trabalho existem dois critérios e que no direito eu posso colocar o meu posicionamento e que vai ser discutido pelo judiciário e venho aqui discordar do Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito), pois ir pelo judiciário é ruim para a gente porque demora e ninguém sabe a decisão do juiz. Citou a questão dos anuênios que será ainda questionado de treze anos. Tudo depende da interpretação jurídica. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo, falou que é por isso que existe aquele ditado que é melhor um mau acordo do que uma boa briga. Perguntou então qual seria o nosso próximo passo. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito) falou que vai ouvir a apresentação da metodologia. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo reforçou que o sindicato irá receber ainda nesta tarde todo material da pesquisa. Eriston tomou a palavra pedindo para em nome da categoria, esperava ter resolvido hoje, pois sabe e reconhece que houve o estudo, mas vamos traçar um plano já que não houve o esperado. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, falou que não adianta mais nesse momento se questionar isso e que estamos sim oferecendo um ganho real de 20% e que na prática é isso, pois se a vida toda vocês trabalharam trinta e seis horas (36h) e estamos dizendo que daqui para frente vocês vão trabalhar trinta horas (30h), significa sim que vocês estão recebendo um ganho real de 20%. Esse foi o caminho que a Prefeitura encontrou para resolver o problema, mas que infelizmente vocês não aceitaram. Eriston e Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito) disseram imediatamente que não foi assim, pois não aceitaram foi o valor. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo interveio e afirmou que foi isso que foi passado para nós que vocês não aceitaram a proposta. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito) disse que era um pacote e que ou era tudo ou era nada. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, reiterou que foi um pacote amplamente discutido, um pacote que avançou. E que vocês não aceitaram e que isso é um direito que vocês tem. Agora vamos encontrar uma nova construção e afirmo: se encontrar distorção, vamos encontrar uma forma de eliminá-la,

talvez em um, dois ou dez anos eu ainda não sei, vamos primeiro ver qual é a distorção. A intenção da Prefeitura é eliminar a distorção. Sei hoje que estamos no Limite Prudencial. A representante da Câmara dos Vereadores Exma. Sra. Regina Cláudia Tabosa Ferreira Gomes, disse que somente depois do estudo é que se pode chegar a um valor. Jeovah Lucas da Silva (Servidor/ Agente Municipal de trânsito) perguntou quando poderá ser a apresentação da equipe técnica. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo, determinou que eles irão receber os estudos hoje a tarde e que poderia ser marcada uma reunião no início da próxima semana onde o Grupo de Estudo analise. Eriston e Dra. Ângela consideraram que nem precisava de reunião. O Secretário de Conservação e Serviços Públicos, Exmo. Sr. João de Aguiar Pupo determinou que ambas as bancadas apresentassem qual metodologia foi apresentada. O presidente do Sindicato, Eriston Lima, solicitou a criação de um calendário. O secretário da SEPOG, Exmo. Sr. Philipe Nottingham, encerrou a reunião saudando a todos e determinando que se cumpra o seguinte calendário: Dia 14/03/2014 (período da tarde): Bancada do Governo encaminhar para sindicato todos os estudos recebidos das capitais brasileiras. Dia 20/03/2014 (10h/SEPOG): Reunião do Grupo de Estudo com a apresentação da metodologia de ambas as bancadas e análise da possível distorção. Dia 27/03/2014 (10h30/SEPOG) Reunião Extraordinária da Mesa Setorial AMC com a presença somente dos Membros desta Mesa de Negociação. Torna-se necessário esclarecer que nas próximas reuniões participarão somente os membros desta Mesa de Negociação e com a devida confirmação e pontualidade, agradecemos a compreensão. Nada mais tendo a tratar encerrou-se a reunião às 13h. A lista de frequência será utilizada como assinatura da presente ata.

#### **Encaminhamentos**

**Próxima reunião Mesa Setorial AMC:**

**Data:** 16/05/ 2014 (Sexta-feira)

**Horário:** Das 11 às 12h

**Local:** Sala de reunião da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP)